



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE CÂNCER DE BOCA NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

GABRIELLI NUNES MENDES; MATEUS ZILCH SCHEUERMANN; IASMIN RODRIGUES DE PAULA; ÉCHILEY DA SILVA RIOS; JULIA ZIANI MONEGO

Introdução: Uma das principais causas de morte do mundo é o câncer, e em território nacional o câncer de boca é uma doença de alta incidência, já que em 2020 o Instituto Nacional do Câncer do Brasil (INCA) estimou 15.190 novos casos dessa enfermidade. Em relação à etiologia, a combinação de fatores de risco e fatores genéticos estão relacionados. Assim, a epidemiologia ajuda a compreender melhor as questões que acometem a população, podendo promover discussões sobre essa pauta visando um olhar atento dos profissionais para essa doença. **Objetivo:** O trabalho objetiva analisar dados epidemiológicos associados ao câncer de boca no contexto brasileiro, com enfoque nas variáveis que interferem na prevalência e os fatores de risco correlacionados. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre câncer oral, com buscas nas bases de dados Google Scholar, Scielo e PubMed utilizando os descritores “Oral Cancer”, “Epidemiology”, “Systematic Review” e “Brazil”. O descritor “Systematic Review” foi empregado para obter resultados com maior evidência científica, mas só foi eficaz no Google Scholar, sendo omitido nas outras bases. Os artigos selecionados foram publicados nos últimos 5 anos e foram excluídos aqueles com abordagens muito específicas ou em idiomas diferentes de português ou inglês. Foram obtidos 3008 resultados e selecionados nove artigos para essa revisão. **Resultados:** O câncer de boca é mais comum em indivíduos de pele branca, seguido pela pele marrom. Os locais mais afetados incluem a orofaringe, boca e língua, especialmente a borda e a base da língua. No Brasil, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro apresentaram as maiores taxas de mortalidade. Homens acima de 40 anos e mulheres acima de 55 anos têm maior risco. O tabagismo e o consumo de álcool são fatores de risco significativos. Pessoas de baixo nível socioeconômico apresentam maiores taxas de prevalência. **Conclusão:** O câncer de boca é uma condição com várias características demográficas e comportamentais associadas ao seu desenvolvimento e gravidade com a necessidade de intervenções específicas e direcionadas para grupos de risco. Destaca-se a importância de estratégias de saúde pública voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento eficaz desta patologia.

Palavras-chave: CÂNCER DE BOCA; EPIDEMIOLOGIA; BRASIL; REVISÃO; PREVALÊNCIA